

Liderança durante a crise

Redução do impacto da COVID-19 na América Latina e na África

Sessão 6 | 10 de setembro de 2020

Informações sobre a saúde pública – Dr. Tom Frieden

“Vacinas e COVID-19”

Fundamentos de liderança – Prof. Christopher Robichaud

“COVID-19 na era pós-verdade”

SAÚDE PÚBLICA

“Vacinas e COVID-19”, Dr. Tom Frieden – Informações importantes

- Ainda não sabemos se haverá uma vacina segura e eficaz. Há motivos para ser cautelosamente otimista de que a vacinação será possível. Podemos começar, agora, a envolver as comunidades para compartilhar informações, ouvir percepções e preocupações e desenvolver vínculos.
- As autoridades sanitárias nacionais provavelmente manterão o controle sobre os suprimentos e a distribuição da vacina. As cidades provavelmente receberão uma quantidade insuficiente de vacinas para a demanda inicial, mas os suprimentos aumentarão à medida que a produção também aumentar. Provavelmente haverá diretrizes sobre quem receberá a vacina primeiro, como profissionais de saúde, outros socorristas, idosos e outros em grupos de alto risco. Pode ser preciso que os prefeitos implementem decisões e mecanismos de política transparentes para garantir que as pessoas não "furem a fila" e, principalmente, que todas as comunidades tenham acesso.
- Combate à desinformação: os prefeitos podem ajudar com esforços para combater a desinformação, apresentando fatos e amplificando mensagens de saúde pública de autoridades municipais, nacionais e globais. Normalmente, é melhor não interagir diretamente com quem espalha más informações, pois o engajamento amplifica suas vozes. Seja uma fonte confiável e fidedigna de informações precisas, só apresente fatos e seja coerente com as mensagens estabelecidas.
- O que os prefeitos e outros líderes municipais podem fazer para se preparar?
 - Envolver os sistemas de saúde pública e privada
 - Mapear organizações e líderes comunitários para ajudar a alcançar todas as comunidades
 - Criar e treinar equipes de vacinação
 - Desenvolver locais de vacinação de alto volume e alto rendimento
 - Estabelecer bons registros para saber quem foi vacinado e com quais vacinas, tendo em mente que mais de uma dose provavelmente será necessária
- Quais são as fontes confiáveis de informações?
 - Organização Mundial da Saúde (OMS)
 - Os centros de controle e prevenção de doenças dos EUA (CDC)
 - Organização Pan-Americana de saúde (OPAS)
 - O site Prevent Epidemics, principalmente as Weekly Science Reviews (Análises científicas semanais): <https://preventepidemics.org/covid19/science/weekly-science-review/>

LIDERANÇA DURANTE CRISES

“COVID-19 na era pós-verdade,” prof. Christopher Robichaud – Informações importantes

Vivemos em uma era de "pós-verdade", sustentada por quatro pilares:

- Bolhas epistêmicas e câmaras de eco¹
 - Bolhas epistêmicas: redes informativas das quais as vozes relevantes foram excluídas
 - Câmaras de eco: estruturas sociais nas quais as vozes relevantes foram ativamente descreditadas
- Declínio da verdade²
 - Visão distorcida de fatos e opiniões, discordância sobre fatos e declínio da confiança em instituições que fornecem informações
- Transtorno das informações³
 - Quando informações falsas ou privadas são divulgadas e causam danos (deliberada ou acidentalmente)
 - Exemplos⁴: compartilhar sátira como se fosse real; imitação de fontes genuínas; conteúdo falso ou manipulado; uso enganoso de informações reais para enquadrar um problema ou indivíduo
- Malignidades do discurso predominante
 - Mentir, silenciar, enganar e ter completa desconsideração sobre se as declarações são verdadeiras ou falsas

Técnicas usadas para difundir a desinformação⁵:

- “Ping-pong” (uso coordenado de sites complementares para ajudar uma história a ter ampla circulação)
- Teorias da conspiração
- Exploração do desejo da mídia de “equilibrar” a cobertura, colocando propagandistas ou especialistas falsos junto com especialistas reais

Duas importantes tendências subjacentes prejudicaram a confiança em especialistas⁶:

- Democratização do conhecimento: a internet permite que todos “descubram as coisas sozinhos”
- Perda da importância da tomada de decisão: resistência populista a um pequeno grupo de especialistas que toma decisões com base em conhecimento inacessível e que afeta diretamente o público em grande escala (muitas vezes negativamente)

O que os prefeitos e outros líderes municipais fazem sobre tudo isso?⁷

- Alterar o mensageiro: se você não for visto como alguém confiável por algumas pessoas, conceda plataformas a outras pessoas que dirão a verdade (por exemplo, membros de outros partidos políticos, pessoas comuns que ficaram doentes)
- Apelo para o orgulho local: o patriotismo pode motivar as pessoas a “fazer melhor do que os outros lugares fizeram”
- Um pouco de descontração: embora a resposta à desinformação possa amplificar, você pode lidar com teorias conhecidas ou prejudiciais, e a paródia pode tornar as pessoas mais atentas e receptivas

¹ C. Thi Nguyen, “Escape the Eco Chamber” (Saia da câmara de eco)

² Jennifer Kavanagh e Michael D. Rich, *Truth Decay* (Declínio da verdade)

³ Claire Wardle & Hossein Derakhshan, “Information Disorder” (Transtorno das informações)

⁴ Claire Wardle, “Fake News. It’s complicated.” (Notícias falsas. É complicado.)

⁵ Centro de análise da política europeia, <https://www.cepa.org/disinfo-techniques>

⁶ Andrea Lavazza & Mirko Farina, “The Role of Experts in the COVID-19 Pandemic” (O papel dos especialistas na pandemia da COVID-19)

⁷ Anne Applebaum, “The Facts Just Aren’t Getting Through” (Os fatos apenas não estão chegando onde deveriam)